

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017/18



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2017/18



ÍNDICE



PRÓLOGO

Mensagem da Diretora Geral	9
Mensagem do Reitor	11
Nota introdutória.....	13

A UNIVERSIDADE EUROPEIA EM 2018

Estrutura organizacional	17
Recursos humanos	23

SÍNTESE E BALANÇO

Ensino	28
Investigação	31
Internacionalização	34
Empregabilidade	35
Gestão e qualidade	36
Comunicação e Imagem	38

ATIVIDADES

FCES- Faculdade de Ciências Empresariais e Sociais.....	42
FCSD -Faculdade de Ciências da Saúde e do Desporto ..	45
FTH - Faculdade de Turismo e Hospitalidade	47
IADE – Faculdade de Design, Tecnologias e Comunicação	49

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Composição dos órgãos de governo da U. Europeia.....	19
Tabela 2. Composição dos órgãos das Unidades Orgânicas de Ensino.....	22
Tabela 3. Composição dos órgãos da Unidade de Investigação	22
Tabela 4. Pessoal Docente, em 2018	24
Tabela 5. Indicadores de ensino	30
Tabela 6. Centros e Unidades de Investigação	32
Tabela 7. Indicadores de Investigação	33
Tabela 8. Indicadores de Internacionalização.....	34
Tabela 9. Indicadores de gestão e qualidade.....	37
Tabela 10. Indicadores de Ensino FCES	44
Tabela 11. Indicadores de investigação FCES.....	44
Tabela 12. Média de saída por ciclo de estudos FCES.....	45
Tabela 13. Indicadores de Ensino FCSD.....	46
Tabela 14. Indicadores de investigação FCES.....	47
Tabela 15. Média de saída por ciclo de estudos FCSD	47
Tabela 16. Indicadores de Ensino FTH.....	48
Tabela 17. Indicadores de investigação FTH	49
Tabela 18. Média de saída por ciclo de estudos FTH	49
Tabela 19. Indicadores de Ensino IADE	50
Tabela 20. Indicadores de investigação IADE.....	51
Tabela 21. Média de saída por ciclo de estudos IADE.....	51

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Pilares do Plano Estratégico 2018-2020.....	18
Figura 2. Organograma da Universidade Europeia.....	19
Figura 3. Evolução dos recursos humanos.....	23
Figura 4. Evolução do pessoal docente, por grau académico.....	23
Figura 5. Evolução do pessoal não docente.....	24
Figura 6. Distribuição da oferta educativa por ciclo de estudos.....	28
Figura 7. Evolução do número de estudantes inscritos nos últimos anos.....	29
Figura 8. Distribuição dos estudantes por género, no ano letivo de 2017/2018	29
Figura 9. Incentivos à Internacionalização do Potencial Científico.....	28
Figura 10. Evolução da publicação de artigos indexados	31
Figura 11. Dados Biblioteca Universidade Europeia	31
Figura 12. Evolução Estudantes em Mobilidade.....	34
Figura 13. Taxa de Empregabilidade por Unidade Orgânica.....	35
Figura 14. Mapa dos Processos SIGQ.....	37



PRÓLOGO

Mensagem da Diretora Geral



O ano letivo 2017-2018 ficou marcado por um conjunto de boas notícias para a vida da Universidade e da rede Laureate em Portugal.

Uma nova equipa reitoral com um plano estratégico para 2017 a 2020.

A consolidação do modelo organizativo, com o fim do período de instalação e o registo dos Estatutos da Universidade Europeia, bem como com o início do processo de acreditação, com a submissão da Universidade à visita de um painel de avaliadores da agência de avaliação e acreditação (A3ES) e ao seu relatório.

Com a inauguração do edifício da Universidade em Telheiras, no polo tecnológico de Lisboa (Lispólis) a Universidade dotou as suas escolas e cursos nas áreas do Turismo e Gestão Hoteleira e do Desporto de instalações inovadoras e adequadas aos cursos aí ministrados.

A Universidade registou um crescimento sustentado no número de novos estudantes, nomeadamente com aumento do número de estudantes estrangeiros, especialmente nas licenciaturas em língua inglesa.

Cresceu também no plano financeiro, com o controlo dos custos e a subida dos rendimentos e do EBITDA.

Assinalou a melhoria na composição do corpo docente, com novas contratações de pessoas altamente qualificadas, respondendo às exigências legais e regulamentares.

Registou também melhorias na organização e funcionamento, refletidas nas avaliações periódicas dos serviços, quer no âmbito da rede Laureate quer internas.

A Universidade Europeia assume hoje um papel essencial no sistema de ensino superior português, já não apenas o somatório dos antigos ISLA e IADE, mas uma nova e inovadora realidade de ensino e de investigação.

No momento de apresentação do Relatório de 2017-2018 à comunidade educativa, o sentimento é o de dever cumprido!

Estibaliz Barranco Acha

Mensagem do Reitor



Retoma-se com este documento a periodicidade dos relatórios de atividades da Universidade Europeia coincidente com os anos letivos.

2017-2028 foi um ano importante para a vida da Universidade.

Em primeiro lugar, com a aprovação de um Plano Estratégico 2017-2020 estabeleceram-se os eixos de intervenção da Universidade ao longo destes anos, nos planos da organização, ensino e investigação.

Um plano estratégico estabelece as metas e as metodologias para a melhoria contínua do ensino, da investigação e da organização e funcionamento. O modelo académico que se pretende realizar é claro: um ensino centrado no estudante; focado na ligação às empresas e na empregabilidade, nomeadamente através de estágios profissionais; preocupado com a internacionalização dos percursos académicos dos nossos estudantes; inovadora; aberta às novas competências e *soft skills* que preparem as pessoas para os desafios do futuro.

Em segundo lugar, tendo a Universidade Europeia sido reconhecida pelo Estado como universidade em período de instalação em 2013, concluiu-se este com êxito e em 26 de setembro de 2018 o Ministro da Ciência e do Ensino Superior determinou o fim deste período, com efeitos a partir do início do ano letivo 2018-2019.

Simultaneamente foram aprovados os novos Estatutos da Universidade Europeia, registados pelo Ministro da Ciência e Ensino Superior e publicados a 13 de agosto de 2018. A consolidação da organização académica dá-se em torno das quatro Faculdades da Universidade: IADE (Faculdade de Design, Comunicação e Tecnologia), Faculdade de Ciências Empresariais e Sociais, Faculdade de Turismo e Hospitalidade, Faculdade de Ciências da Saúde e do Desporto.

Quatro faculdades e três campus (Carnide, Telheiras e Santos): a universidade está enraizada na cidade de Lisboa, mas continua a fazer planos para se expandir, não apenas fisicamente em Lisboa e noutras cidades do país, como a novas áreas do conhecimento, da ciência e da cultura.

Ao mesmo tempo, em novembro de 2018, com a notificação da acreditação da Universidade por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), com condições, concluiu-se um processo iniciado meses antes e que mobilizou professores, colaboradores e estudantes que participaram ativamente nos processos de avaliação institucional. A entidade instituidora e a equipa académica já estavam a trabalhar na concretização das medidas propostas pela Agência, designadamente o Sistema Interno de Garantia da Qualidade e o desenvolvimento da carreira docente, processo que vai continuar a mobilizar a Universidade ao longo dos próximos meses.

2017-2018 foi assim um ano crucial na vida da organização. Mas foi também um ano de crescimento no número de estudantes e de consolidação do projeto universitário, designadamente com a aprovação de diversos regulamentos académicos, marcando a plena integração do IADE como Faculdade na Universidade Europeia. Menciona-se, a título de exemplo, a implementação de novos modelos de organização das secretarias escolares e o lançamento da secretaria virtual, permitindo a agregação de serviços e a realização de diversos atos numa única plataforma, novo instrumento mais eficiente de ligação entre os estudantes e a universidade.

No plano académico menciona-se o reforço da qualificação do corpo docente e o aumento da procura, com mais de 90% de ocupação das vagas nas licenciaturas e mestrados.

Com a criação do Observatório do Sucesso Académico foi possível monitorizar e avaliar as classificações de unidades curriculares e cursos. A média de conclusão das licenciaturas por parte dos estudantes da Universidade foi de 13 valores.

Se no domínio dos indicadores de investigação se obtiveram melhores resultados, existe ainda um longo caminho para percorrer, que a criação de novas unidades de investigação e o início de uma nova dinâmica de publicações institucionais se espera venha a consolidar.

Chegamos assim a 2019, recordando 1962 e 1969: duas datas relevantes na história do ensino superior em Portugal, com a fundação do ISLA e do IADE, respetivamente. Ao apresentar o seu Relatório de Atividades relativa a 2017-2018, correspondendo a 5 anos de existência, recorda-se esta efeméride no momento em que se comemoram os 50 anos de fundação do IADE, hoje Faculdade de Design, Comunicação e Tecnologia da Universidade Europeia.

Pedro Barbas Homem

Professor Catedrático

Reitor

NOTA INTRODUTÓRIA

Após um ano marcado por várias mudanças a nível organizacional, o ano letivo de 2017/18 distinguiu-se por uma consolidação institucional.

Em abril é oficializada a tomada de posse do Reitor e da sua equipa reitoral e apresentado o plano estratégico para o triénio 2018-2020, assumindo-se um conjunto de compromissos institucionais que orientam as atividades da Universidade Europeia (Universidade Europeia).

Em finais de abril, por Despacho de sua Excelência o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, foi aprovado o pedido de alteração estatutária, contemplando a fusão do IADE-U com a ETAC; a mudança da denominação de Escolas para Faculdades e outras alterações que se revelaram necessárias para o cabal funcionamento dos órgãos institucionais.

A implementação dos novos estatutos (Despacho nº 7773/2018, de 13/08, II Série, DR nº 155) conduziu ao processo de elaboração de novos regulamentos, bem como à reformulação de alguns procedimentos e integração de serviços.

Em maio de 2018, toda a comunidade académica da Universidade Europeia, entre docentes, pessoal não docente, estudantes, alumni, se mobilizou para receber a visita da Comissão de Avaliação Externa da A3ES no âmbito do processo de Avaliação Institucional, que culminou com a acreditação obtida em novembro de 2018. São vários os desafios que se colocam à Instituição, nomeadamente na consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, na estabilidade do corpo docente e condições de progressão na carreira, bem como no incremento da atividade de investigação e seus resultados.

Por último, mas provavelmente o marco mais importante na vida da nossa Instituição, foi a cessação do período de instalação da Universidade Europeia, concedida em setembro de 2018 por sua Excelência o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Despacho nº 9494/2018, de 11/10, II Série, DR nº 196). Este foi um percurso iniciado em junho de 2013, com o reconhecimento de interesse público e correspondente autorização de funcionamento em regime de instalação e que, durante cinco anos, fomos cumprindo um conjunto de requisitos que culminou com a atribuição definitiva do Estatuto de Universidade. Uma conquista que nos enche de orgulho.

Urge agora alavancar a instituição para outro patamar: o da cultura da melhoria contínua. A Universidade Europeia, ao abrigo dos seus Estatutos, assume de forma clara a adoção de políticas de garantia da qualidade e a contínua promoção de uma cultura da qualidade, o que implica a construção de um sistema interno de garantia da qualidade e o desenvolvimento de um sistema de

gestão de informação, crucial para a promoção da eficiência dos processos e para o bom funcionamento das atividades da instituição.

A elaboração do presente Relatório de Atividades enquadra-se nesta nova moldura institucional. Ao mesmo tempo que mantém o rigor, clareza, transparência e temas da estrutura dos anteriores relatórios, por força da reorganização departamental, bem como da integração do IADE-U na Universidade Europeia, serão apenas apresentados os dados comparativos com anos anteriores quando tal for possível.






A UNIVERSIDADE EUROPEIA EM 2017/18

CONTEXTO ORGANIZACIONAL

O ano letivo de 2017/18 foi pautado por diversas alterações decorrentes da publicação dos novos estatutos da Universidade Europeia e dos períodos eleitorais que se seguiram.

Entre as alterações decorrentes da aplicação dos novos estatutos, destacam-se:

-  Constituição da equipa reitoral e das equipas das Faculdades;
-  Constituição dos Conselhos Científico e Pedagógico; e
-  Constituição do Conselho Universitário.

PLANO ESTRATÉGICO

MISSÃO

- i. Formar cidadãos e profissionais para o mundo, através de um modelo académico diferenciador, integrados na maior rede global de Ensino Superior;
- ii. Proporcionar uma aprendizagem baseada na investigação científica e norteada por princípios éticos e de responsabilidade social;
- iii. Promover em toda a comunidade académica uma cidadania ativa e impulsionadora do desenvolvimento económico e social sustentável.

VISÃO

A Universidade Europeia assume-se como uma universidade internacional de referência e a primeira escolha de estudantes e de empregadores, que possa ser reconhecida enquanto Universidade na vanguarda académica, alicerçada na tecnologia, na excelência na investigação, na mobilidade internacional, na multiculturalidade e na articulação com a sociedade civil e o meio empresarial.

LINHAS GERAIS

O Plano Estratégico resulta de uma dinâmica coletiva e participada que envolve docentes, colaboradores e estudantes com vista à consolidação da Universidade Europeia através de um modelo de ensino/aprendizagem ambicioso, assente em quatro ideias fundamentais: qualidade, inovação, confiança e empregabilidade.

Os pilares em que assentam as linhas gerais do plano são os seguintes:

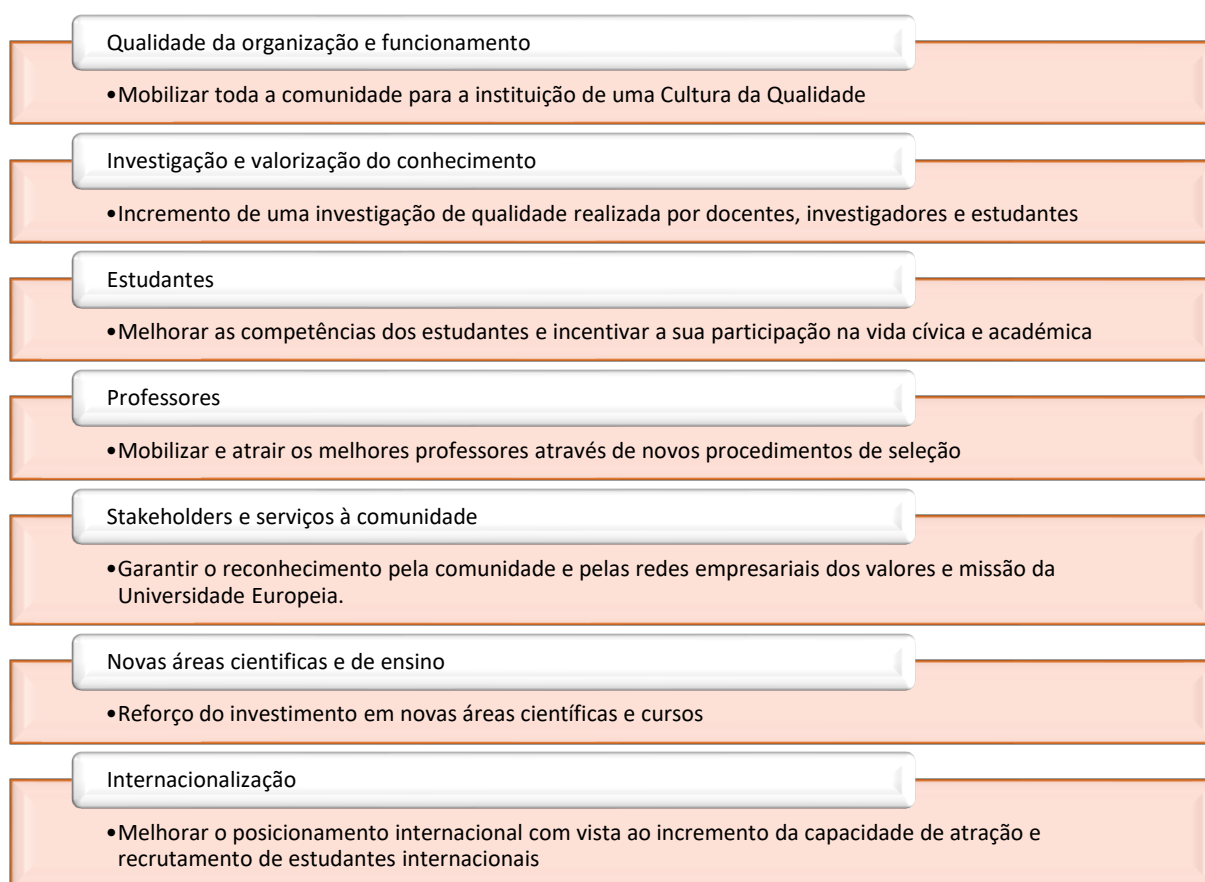


Figura 1. Pilares do Plano Estratégico 2018-2020

ORGANOGRAMA

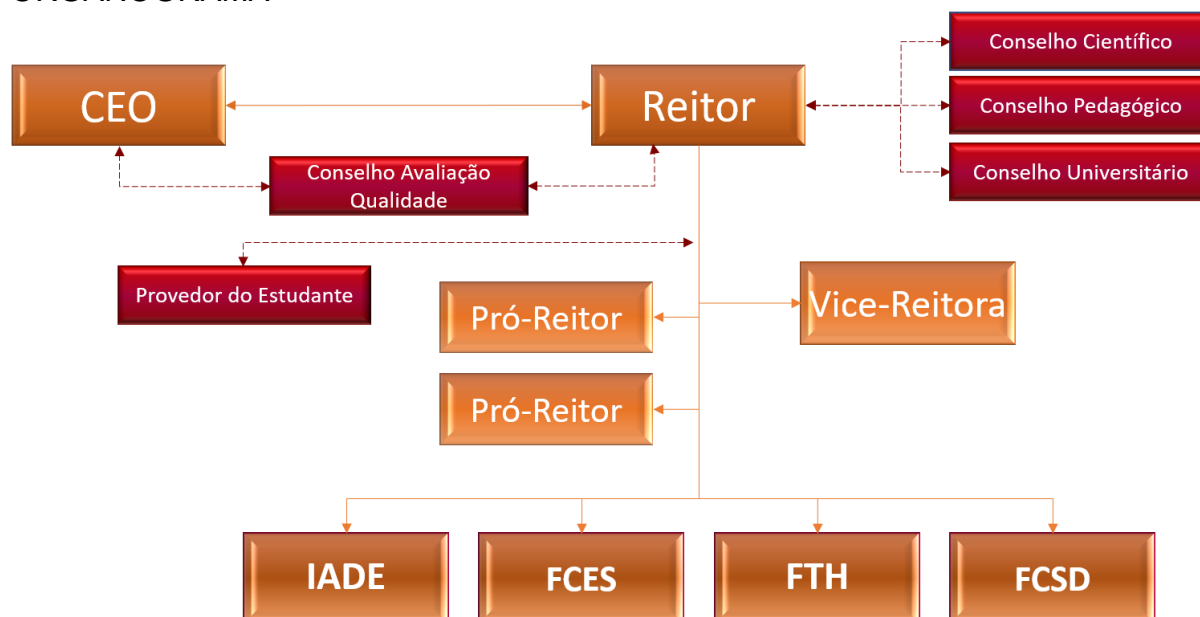


Figura 2. Organograma da Universidade Europeia

ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

A entrada em vigor dos novos Estatutos e os processos legislativos e/ou de nomeação inerentes, resultaram na composição dos órgãos constantes nas tabelas seguintes.

Tabela 1. Composição dos órgãos de governo da U. Europeia

REITOR	
Reitor	António Pedro Barbas Homem
EQUIPA REITORAL	
Vice-Reitora	Diana da Silva Dias
Pró-Reitor	Carlos Alberto Miranda Duarte
Pró-Reitor	Adelino Filipe Saraiva da Cunha
Assessor	João Atanásio
Assessora	Cristina M. Caldeira
PROVEDORA DO ESTUDANTE	
Provedora do Estudante	Maria do Rosário Braga da Cruz
CONSELHO UNIVERSITÁRIO	
Presidente	António Pedro Barbas Homem
Membros	Diana da Silva Dias
	Antónia Correia
	Carlos Rosa
	Luís Vilar
	Raquel Soares
	Maria do Carmo Leal
	Pedro Castanho
	José Inácio

	Fernando Neves de Almeida
	Miguel Júdice
	António Saraiva
	António Jaime Martins
CONSELHO CIENTÍFICO	
Presidente	António Pedro Barbas Homem
Membros por inerência	Antónia Correia
	Carlos Rosa
	Raquel Soares
Membros eleitos	Ivo Dias
	Luís Vilar
	Ana Margarida Ferreira
	Eduardo Corte-Real
	Liliana Faria
	Paula Carvalho
	Joana Ramalho
	Ana Viseu
Outros participantes (sem direito a voto)	Diana da Silva Dias
	Adelino Filipe Saraiva da Cunha
	Carlos Alberto Miranda Duarte
	Cristina M. Caldeira

CONSELHO PEDAGÓGICO	
Presidente	António Pedro Barbas Homem
Membros eleitos (Docentes)	Joana Ramalho
	Sandra Martins
	Eduardo Vera-Cruz Pinto
	Micaela Fonseca
	Ricardo Loução
	David Bota
	Sérgio Rodrigues Nunes
	Octávio Alcântara
	Alexandra Fidalgo
	António Amaral
	Joana Faro Serafim
	João Atanásio
	Fernando Hampudia Aro
	Ana Raquel Fernandes
	Gabriel Pestana
	António Filipe Rodrigues
	António Pimenta da Gama
	José Morais da Silva
	Luís Florêncio
	Liliana Faria
	David Rodrigues
	Maria Theresa Lobo
	Eduardo Corte-Real
	Tesseleno Devezas
	Luís Veríssimo
	António Sacavém
	Francisco S. Cesário
	Fernando Cardoso
	Áurea Rodrigues
	Nuno Teodoro
	Maria Emília Duarte
	Maria do Carmo Leal

Membros eleitos (Estudantes)	Maria José Sousa
	Carina Morais
	José Miguel Figueiredo da Silva Rocha
	Maria Margarida Sala Simões Santos Silva
	Anaís Almeida
	Núria Alexandra Santos Silva
	Catarina de Oliveira Guilherme
	Nádia Silva
	Bruno Miguel Del Rosal Antunes Martins de Matos
	Pedro de Oliveira Santos Zacharias
	Frederico Miguel Barata Corda
	Patrícia Alexandra Pacheco Andrade
	José Germano Francisco Arroyo
	Tomás dos Santos Saraiva
	Matilde Grout da Costa Campos
	Ricardo José Maia Carrilho
	Tomás Manuel Osório Nunes Sant'Ana Pereira
	Joana Matias Duarte
	Inês Pais Miranda
	Sarah Bull Carney
Participantes (sem direito a voto)	Gabriela Abisaab Tavares de Lima
	Beatriz Amaral Brilhante
	Mariana Martins Pereira
	Mafalda Gonçalves
	Sara Simão e Silva
	João Pedro Soverano Aparício
	Ana Rita Matos do Vale
	Diana da Silva Dias
	Carlos Alberto Miranda Duarte
	Adelino Filipe Saraiva da Cunha
	Antónia Correia
	Carlos Rosa
	Luís Vilar
Raquel Soares	
Maria do Rosário Braga da Cruz	

CONSELHO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE	
Presidente	Estibaliz Barranco Acha
Membros	António Pedro Barbas Homem
	Antónia Correia
	Carlos Rosa
	Luís Vilar
	Raquel Soares
	Pedro Castanho
	Maria do Rosário Braga da Cruz
	Inês Zenha
	Marlene Nunes
	Vera Moita
	Sónia Vieira, Qualiwork
	Marta Pilé, IST
António Saraiva, CIP	

Tabela 2. Composição dos órgãos das Unidades Orgânicas de Ensino

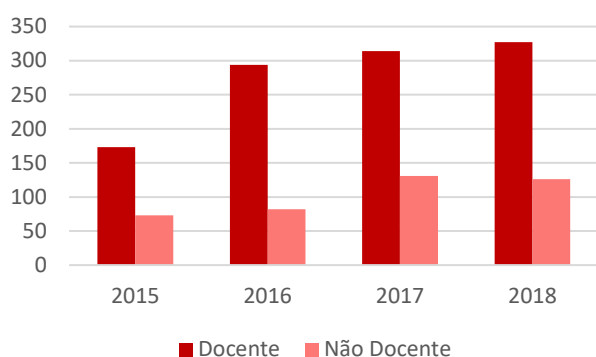
FCES – FACULDADE DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS E SOCIAIS	
Diretor	Raquel Soares
Coordenador Práticas Pedagógicas	Paula Carvalho
Coordenador Empregabilidade	Isabel Moço
Coordenador Internacionalização	Filipa Pinto
Suporte Académico	Andreia Pereira
FCSD – FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DESPORTO	
Diretor	Luís Vilar
Coordenador Práticas Pedagógicas	<i>em nomeação</i>
Coordenador Empregabilidade	<i>em nomeação</i>
Coordenador Internacionalização	<i>em nomeação</i>
Suporte Académico	Filomena Borges
FTH – FACULDADE DE TURISMO E HOSPITALIDADE	
Diretor	Antónia Correia
Coordenador Práticas Pedagógicas	Manuel do Carmo
Coordenador Empregabilidade	Miguel Portugal
Coordenador Internacionalização	Marcelo Oliveira
Suporte Académico	Filomena Borges
IADE – FACULDADE DE DESIGN, TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO	
Diretor	Carlos Rosa
Coordenador Práticas Pedagógicas	Susana Leonor
Coordenador Empregabilidade	Cláudia Pernencar
Coordenador Internacionalização	Ana Viseu
Suporte Académico	Daniela Lousada

Tabela 3. Composição dos órgãos da Unidade de Investigação

UNIDCOM/IADE – Unidade de Investigação em Design e Comunicação	
Presidente do Conselho Diretivo	Maria Emília C. Duarte
Vogais do Conselho Diretivo	Eduardo Gonçalves <i>em nomeação</i>
Presidente do Conselho Científico	Maria Emília C. Duarte
COMISSÃO EXTERNA DE ACOMPANHAMENTO	
Membros	Jamie Brassett, Central St. Martins, London, UK Guy Julier, Aalto University, Helsínquia, Finlândia Priscila Lena Farias, Univ. de São Paulo, Brasil Erik Stolterman, Indiana Univ., Bloomington, E.U.A.

RECURSOS HUMANOS

Mantendo como objetivo primordial o reforço da qualidade do corpo docente e dos recursos disponíveis nos demais serviços da instituição, em 2018 contrataram-se mais 13 novos docentes, procedeu-se à reorganização de alguns serviços, deslocalizando-os para outros departamentos, tendo como fim último a garantia de um melhor serviço prestado ao estudante.



0,4

Rácio não docente/docente

Figura 3. Evolução dos recursos humanos

PESSOAL DOCENTE

Regista-se a melhoria da qualificação do corpo docente, sendo a percentagem de docentes com grau de doutor de 56%. Acresce que o regime de dedicação do corpo docente a tempo integral é de 59%, sendo que a percentagem de doutorados a tempo integral é de 75%.

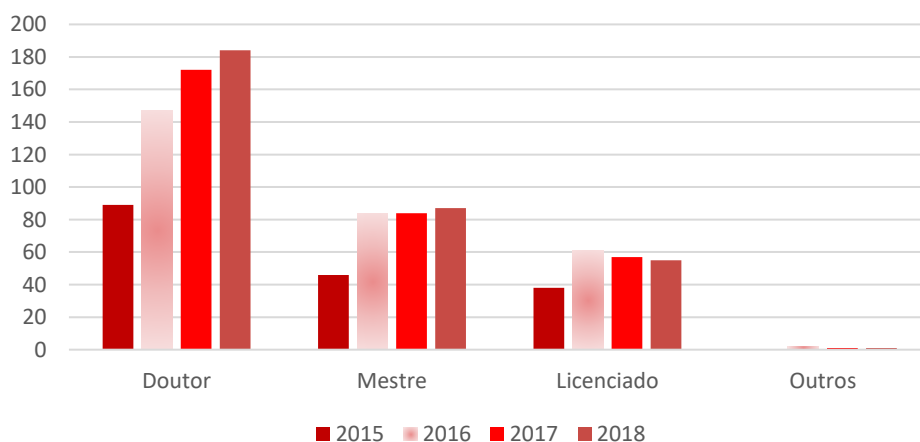


Figura 4. Evolução do pessoal docente, por grau académico

A distribuição do pessoal docente em termos de género é, ainda, um pouco desequilibrada, 64% para o género masculino e 36% para o género feminino, conforme tabela abaixo.

Tabela 4. Pessoal Docente, em 2018

Categoria	F	M	Nº	ETI
Catedrático	1	4	5	5.00
Associado c/ Agregação	2	2	4	4.00
Associado	5	6	11	10.35
Auxiliar	68	94	162	135.90
Assistente	42	103	145	95.65
Total	118	209	327	250.90

250,90

ETI (equivalente a tempo integral)

12,60

Rácio estudante/docente

PESSOAL NÃO DOCENTE

Quanto ao pessoal não docente, procedeu-se a uma reorganização de alguns serviços, integrando-os em outros departamentos apesar de ter havido uma redução no total de colaboradores.

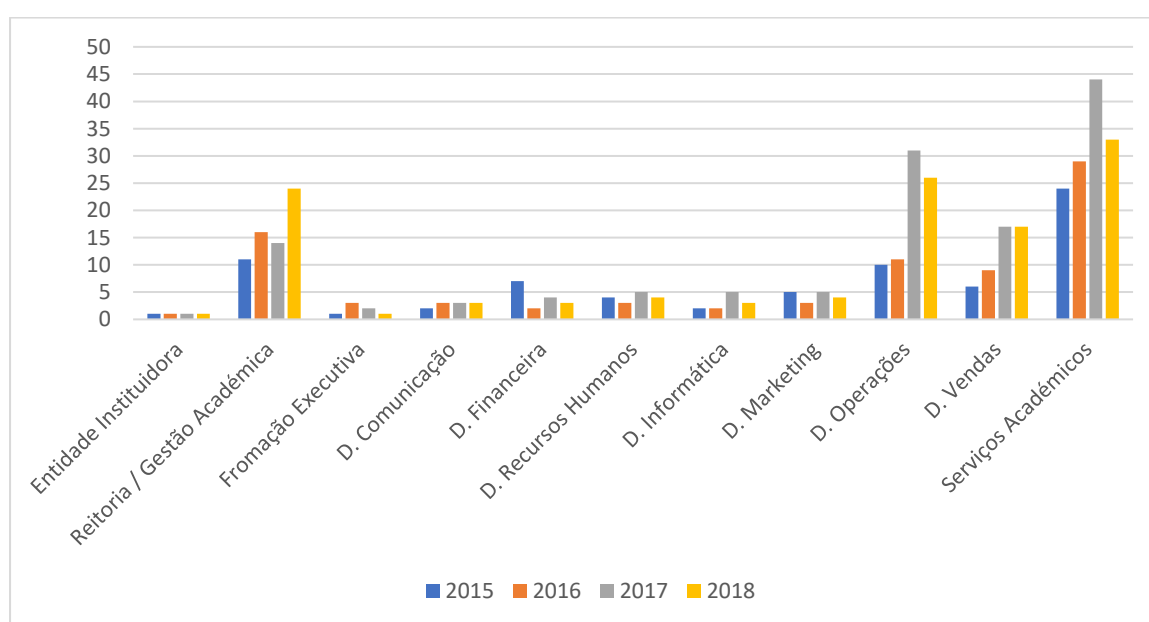


Figura 5. Evolução do pessoal não docente

8 Colaboradores detêm o grau de doutor, 15 o grau de mestre e 55 o grau de licenciado, o que perfaz 78 colaboradores com habilitações académicas ao nível do ensino superior. Os restantes encontram-se distribuídos pelo ensino secundário (28) e em outros níveis (20).

No que respeita a género, 86 (68%) colaboradores são do género feminino e 40 (32%) do género masculino.

126,00

ETI (equivalente a tempo integral)

32,70

Rácio estudante/não docente



SÍNTESE E BALANÇO

ENSINO

A oferta educativa da Universidade Europeia em 2018 inclui 37 cursos: 21 de 1º ciclo (Licenciatura), 13 de 2º ciclo (Mestrado), sendo dois em regime de associação, e 3 de 3º ciclo (Doutoramento), sendo um em regime de associação.

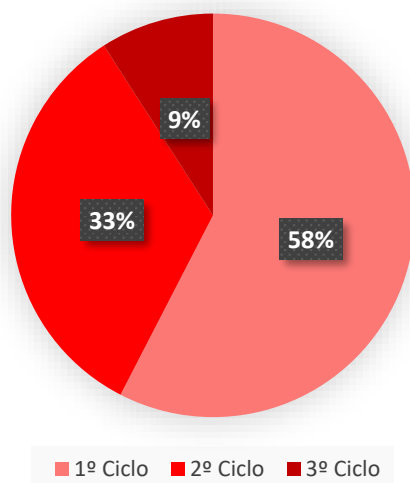


Figura 6. Distribuição da oferta educativa por ciclo de estudos

PROCURA

Para o ano letivo de 2017/2018, a Universidade Europeia ofereceu 1142 vagas.

1.142

Vagas

90,2%

Taxa de ocupação

OS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE EUROPEIA

A tendência de crescimento do número de estudantes inscritos nos diferentes programas disponibilizados pela Universidade Europeia tem-se mantido, sendo que as licenciaturas continuam a ser o grau de ensino com maior percentagem de estudantes ($\pm 86\%$). No total, a Universidade Europeia

tem 4120 estudantes distribuídos da seguinte forma: 3532 no 1º Ciclo (Licenciatura), 526 no 2º Ciclo (Mestrado) e 62 no 3º Ciclo (Doutoramento).

A Figura 7. apresenta a evolução do número de estudantes inscritos nos últimos três anos letivos.

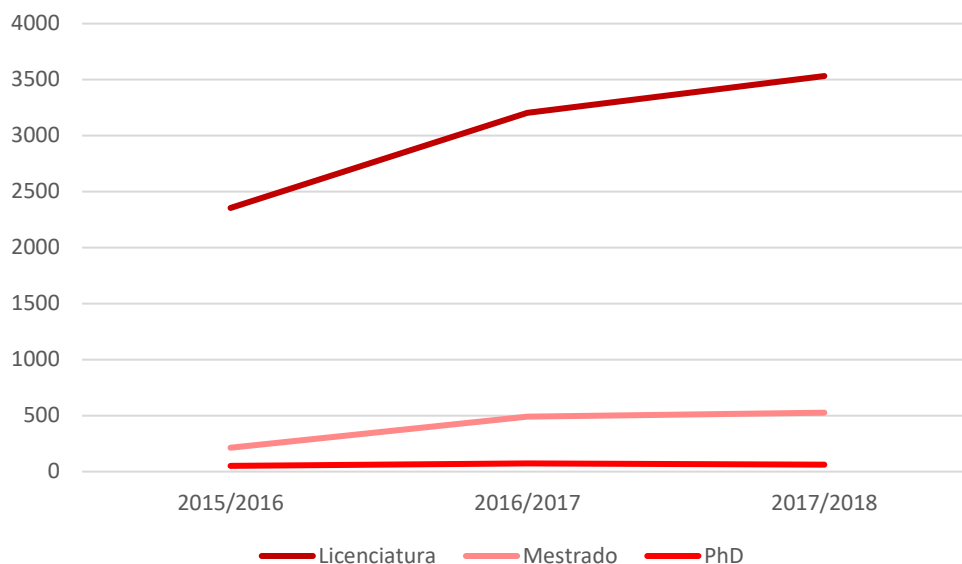


Figura 7. Evolução do número de estudantes inscritos nos últimos anos.

O número de estudantes do género feminino no 2º Ciclo contribui para a preponderância global deste género no corpo estudantil da Universidade Europeia. No total, a distribuição de estudantes por género é sensivelmente equilibrada: 45% do género masculino e 55% do género feminino.

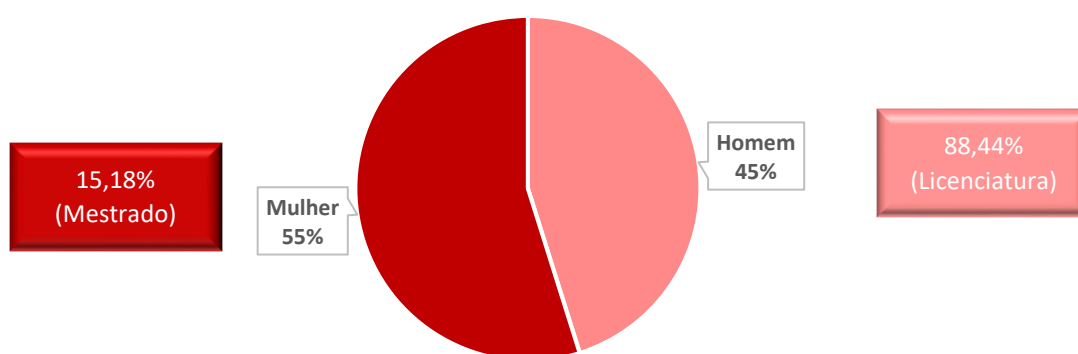


Figura 8. Distribuição dos estudantes por género, no ano letivo de 2017/2018

Tabela 5. Indicadores de ensino

INDICADORES DE ENSINO	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Nº de inscritos 1ª vez	1195	810	1208
Licenciatura	979	603	969
Mestrado	189	180	229
Doutoramento	27	27	10
Nº total de estudantes	2618	3768	4120
Licenciatura	2354	3204	3532
Mestrado	213	491	526
Doutoramento	51	73	62
Nº de diplomados	854	943	1062
Licenciatura	726	833	915
Mestrado	127	110	146
Doutoramento	1	0	1
Nº provas académicas realizadas	n.d.	28.418 ¹	46.972
Nº de estudantes em estágio curricular	93	202	401
Nº de estudantes em estágio extra-curricular	192	120	137
Nº de bolsas atribuídas (ação social)	182	177	156
Valor total de bolsas atribuídas - € (ação social)	307.078	308.070	275.291

¹ Não incorpora dados IADE

No que respeita a resultados académicos, os cursos de 2º Ciclo são os que detêm taxas de aprovação mais elevadas (acima dos 95%, em média).

A nota média nas avaliações fixa-se na ordem dos 13,25 valores, sendo que a nota média obtida pelos estudantes de doutoramento ascende a 16,02 valores.

A Unidade Orgânica com a nota média mais elevada é IADE com 13,69 valores. A Licenciatura em

Desenvolvimento de Jogos e Aplicações obteve a nota média mais alta com 13,91 valores.

89,8%

Taxa de Aprovação

INVESTIGAÇÃO

A Universidade Europeia tem desenvolvido e implementado, nos últimos anos, uma política estratégica para a área da investigação científica. A implementação do regulamento de Incentivos à Internacionalização do Potencial Científico, que se traduz no apoio financeiro à participação em conferências internacionais, a integração plena da UNIDCOM/IADE – Unidade de Investigação em Design e Comunicação, a promoção de um ambiente propício à criatividade, bem como outras ações desenvolvidas permitiram dotar a Universidade Europeia de massa crítica e criaram as condições adequadas à realização de projetos de investigação.

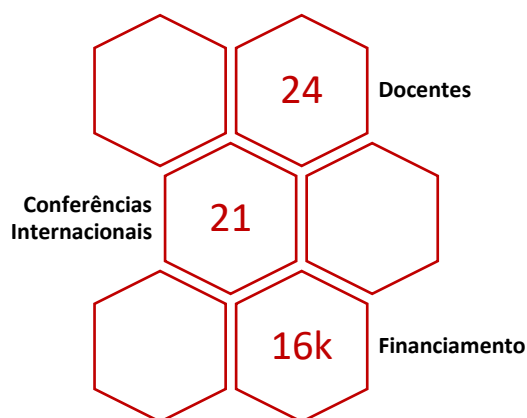


Figura 9. Incentivos à Internacionalização do Potencial Científico

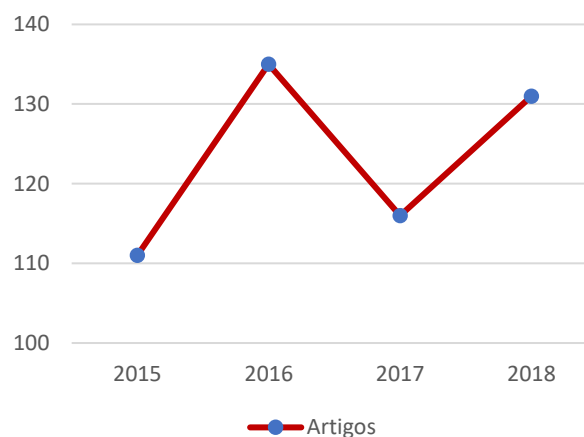


Figura 10. Evolução da publicação de artigos indexados (WoS/SCOPUS)

O incentivo à investigação passa igualmente por aumentar o número de recursos disponíveis à comunidade académica. Cada *Campus* da Universidade Europeia conta com uma Biblioteca, disponibilizando-se um total de 41.058 itens. A B-On, disponibilizada a toda a comunidade académica, tem permitido aumentar substancialmente o número de fontes bibliográficas disponíveis.



Figura 11. Dados Biblioteca Universidade Europeia

O corpo docente da Universidade Europeia é incentivado a participar e a integrar não só a UNIDCOM/IADE como outros centros de investigação, estimulando assim as atividades multidisciplinares de I&D.

Tabela 6. Centros e Unidades de Investigação

Centro de Investigação	Acrónimo	IES
Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion	APPsyCI	ISPA
Business Research Unit	BRU-IUL	ISCTE-IUL
Centre d'Études et de Recherches Appliquées à la Gestion	CERAG	Université de Grenoble
Centro de Administração e Políticas Públicas	CAPP	ISCSP
Centro de Estudos Anglisticos da Universidade de Lisboa	CEAUL	Universidade de Lisboa
Centro de Estudos Comparatistas	CEC	Universidade de Lisboa
Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade	CEPESE	Universidade do Porto
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade	CECS	Universidade do Minho
Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia	CEFAGE	Universidade de Évora
Centro de Estudos Geográficos	CEG	Universidade de Lisboa
Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa – Núcleo de investigação Turismo, Cultura e Território	TERRITUR	Universidade de Lisboa
Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território	DINÂMIA'CET-IUL	ISCTE-IUL
Centro de Física Nuclear	CFNUL	Universidade de Lisboa
Centro de Humanidades	CHAM	FCSH, Universidade Nova de Lisboa, Universidade dos Açores
Centro de Investigação Avançada em Gestão	ADVANCE	ISEG
Centro de Investigação da Academia Militar	CINAMIL	Academia Militar
Centro de Investigação de Direito Privado	CIDP	Universidade de Lisboa
Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior	CIPEs	Universidade de Aveiro, Universidade do Porto
Centro de Investigação do Núcleo de Estudos e Intervenção Cognitivo-Comportamental	CINEICC	Universidade de Coimbra
Centro de Investigação e Estudos de Sociologia	CIES-IUL	ISCTE-IUL
Centro de investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design	CIAUD	Universidade de Lisboa
Centro de Investigação em Ciência Psicológica	CICPSI	Universidade de Lisboa
Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias	CICANT	Universidade Lusófona
Centro de Investigação em Comunicação, Informação e Cultura Digital	CIC.Digital	FCSH, Universidade Nova de Lisboa
Centro de Investigação em Matemática e Aplicações	CIMA	Universidade de Évora
Centro de Investigação em Organizações, Mercados e Gestão Industrial	COMEGI	Universidade Lusófona
Centro de Investigação em Psicologia	CIPsi	Universidade do Minho
Centro de Investigação para a Comunicação e Cultura	CECC	Universidade Católica
Centro de Investigação para o Turismo, Sustentabilidade e Bem-Estar	CinTurs	Universidade do Algarve
Centro de Investigação sobre Direito e Sociedade	CEDIS	Universidade de Lisboa
Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»	CITCEM	Universidade do Porto
Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	CiTUR	várias
Centro de Linguística da Universidade de Lisboa	CLUL	Universidade de Lisboa
Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias	CLEPUL	Universidade de Lisboa

Centro de Matemática Aplicada à Previsão e Decisão Económica	CEMAPRE	Universidade de Lisboa
Centro de Matemática, Aplicações Fundamentais e Investigação Operacional	CMAF-CIO	Universidade de Lisboa
Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana	CIPER	FMH, Universidade de Lisboa
Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades	CIDEHUS	Universidade de Évora
Centro Interuniversitário de História das Ciências e Tecnologia	CIUHCT	Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa
Groupe d'Etude et Recherche en Gestion	GREG	HEC Paris
Information Management Research Center	MagIC	Universidade Nova de Lisboa
INOV-INESC Inovação	INOV	
Instituto de Biotecnologia e Bioengenharia	iBB	Instituto Superior Técnico
Instituto de Ciências Sociais (Laboratório Associado)	ICS	Universidade de Lisboa
Instituto de História Contemporânea	IHC	FCSH, Universidade Nova de Lisboa
Instituto de Investigação e Inovação em Saúde	i3S	Universidade do Porto
Instituto de Saúde Ambiental	ISAMB	Universidade de Lisboa
Instituto de Saúde Pública da Universidade Porto - Unidade de Investigação em Epidemiologia	EPIUnit	Universidade do Porto
Instituto de Telecomunicações	IT-UBI	Universidade da Beira Interior
Investigação em Ciências Sociais e Gestão	CSG	ISEG
Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física da Radiação	LIBPhys	Universidade Nova de Lisboa
Teoria e História do Direito	THD-UL	Universidade de Lisboa
Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Mecânica e Industrial	Unidemi	FCT, Universidade Nova de Lisboa
Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas	GOVCOPP	Universidade de Aveiro

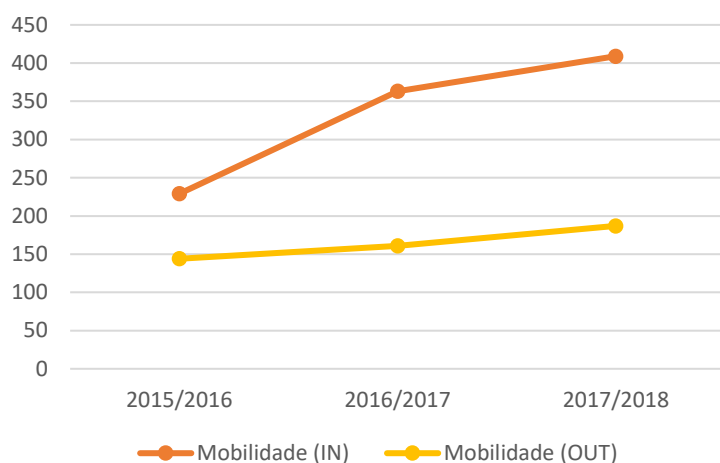
Tabela 7. Indicadores de Investigação

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO

Estudantes de Doutoramento	62
Bolseiros de Investigação	3
Estudantes de Mestrado	526
Teses de Doutoramento defendidas em 2018	4
Dissertações de Mestrado defendidas em 2018	171
Atendimentos presenciais na Biblioteca*	24.414

INTERNACIONALIZAÇÃO

Nos últimos anos, a Universidade Europeia tem vindo a apostar na internacionalização. Os estudantes podem experienciar uma vida académica internacional nos diferentes *campi*, desde o contacto com estudantes estrangeiros de diversas nacionalidades, à frequência de cursos conferentes de grau totalmente lecionados em língua inglesa, bem como tendo a possibilidade de participar em períodos de mobilidade internacional em mais de 30 países.



53

Nacionalidades

668

Estudantes em mobilidade

Figura 12. Evolução Estudantes em Mobilidade

A disponibilização de ciclos de estudo lecionados totalmente em língua inglesa tem possibilitado a captação de estudantes internacionais. Ainda que incipiente, no ano de 2018 quintuplicámos o número de estudantes internacionais face ao ano anterior (2017: 10 estudantes). Mantém-se a tendência de crescimento dos programas de mobilidade IN e OUT, com especial incidência para a mobilidade IN.

Tabela 8. Indicadores de Internacionalização

INDICADORES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Estudantes ao abrigo do Estatuto de estudante internacional	58
Estudantes em mobilidade (in)	409
Estudantes em mobilidade (out)	187
Universidades parceiras	175
Estudantes em mobilidade das licenciaturas globais	72

EMPREGABILIDADE

Um dos principais pilares do modelo académico da Universidade Europeia é o aprofundamento das experiências de imersão profissional durante a realização do seu percurso na Universidade. Para tal, a Universidade Europeia tem vindo a desenvolver relações profícuas com diversas empresas não apenas com o intuito da celebração de estágios curriculares e extra-curriculares, mas também com o objetivo de sermos uma plataforma de inserção dos diplomados no mercado de trabalho, disponibilizando um conjunto de serviços que os ajuda a reforçar as suas *soft skills* e a definirem o seu plano de carreira.

207

Protocolos

1.191

Oportunidades divulgadas

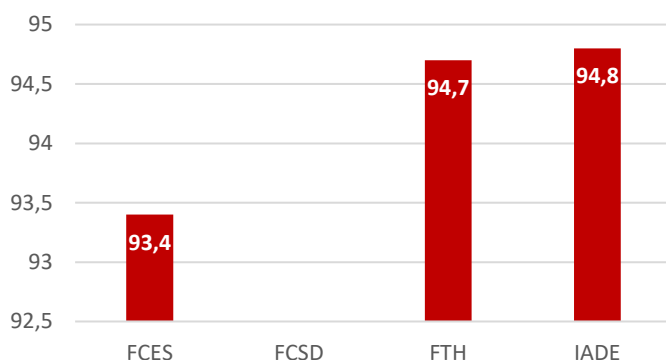


Figura 13. Taxa de Empregabilidade por Unidade Orgânica

De acordo com os últimos dados oficiais do Infocursos, a Universidade Europeia continua a apresentar elevadas taxas de empregabilidade, com todas as faculdades acima dos 90%. Analisando os dados disponíveis, verificamos que o IADE é a unidade orgânica com a taxa de empregabilidade mais elevada.

Refira-se que os cálculos consideram

os diplomados que em 2017 se encontravam registados como desempregados no Instituto do Emprego e Formação Profissional. São ainda considerados todos os alunos que se diplomaram entre os anos letivos de 2012/13 e 2015/2016. Este facto leva a que a FCSD não disponha de informação, quer pelo facto de ser a Unidade Orgânica mais recente, quer pelo facto de os cursos ministrados não terem diplomados durante o período de análise.

823

Atendimentos presenciais

GESTÃO E QUALIDADE

Dadas as alterações orgânicas que se têm verificado nos últimos anos, decorrentes de alterações estatutárias e de estrutura organizacional, entendeu-se necessário proceder a uma reformulação e harmonização do sistema interno de garantia da qualidade a que se chamou Quality4UE. Este sistema, simultaneamente, a) incorpora as alterações da estrutura orgânica ocorridas; b) adapta os procedimentos de qualidade à atual realidade de funcionamento da Universidade; c) adequa-se às mais recentes orientações da A3ES sobre os requisitos e referenciais de qualidade e d) incorpora referenciais internacionais, nomeadamente na área da sustentabilidade (B-Corp e ISO 14001) e dos serviços (ISO 9001).

Adotando a abordagem por processos, o mapa de Processos da Universidade Europeia consubstancia-se em três grandes vetores. O **vetor estratégico** associado ao planeamento estratégico e de garantia da qualidade e agrega em si mesmo o processo: (i) Gestão Estratégica da Qualidade. O **vetor estruturante** concentra os processos nucleares centrados no estudante, a saber: (ii) Inovação e Melhoria Contínua da Oferta Formativa, (iii) Ensino e Aprendizagem, (iv) Acesso, Progressão, Reconhecimento e Certificação, (v) Investigação e Desenvolvimento, (vi) Impacto e Sustentabilidade Social e Ambiental e (vii) Internacionalização. Por fim, o **Vetor Operacional**, associado a recursos e serviços que asseguram as operações necessárias para a eficiência dos restantes vetores, compreende os processos de (viii) Capital Humano, (ix) Operações e Serviços e (x) Gestão da Documentação e Informação.



Figura 14. Mapa dos Processos SIGQ

Entre as principais atividades desenvolvidas em 2018, destacam-se:

- Revisão do Manual da Qualidade;
- Revisão dos Macro-processos;
- Alteração da Gestão Documental;
- Divulgação dos resultados dos inquéritos pedagógicos.

Tabela 9. Indicadores de gestão e qualidade

INDICADORES DE GESTÃO E QUALIDADE	
Novos ciclos de estudo submetidos para acreditação (NCE)	3
Avaliação de ciclos de estudo submetidos (ACEF)	16
Novos ciclos de estudo em funcionamento (2018/2019)	0
Visitas realizadas pelas CAE da A3ES	1
Pronúncias apresentadas	2
Relatórios de <i>follow-up</i> apresentados	3
Procedimentos e guias operacionais revistos	20
Regulamentos revistos	14
Formulários/Modelos criados	30

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

No que respeita à área de comunicação, registou-se uma melhoria do impacto dos instrumentos utilizados, quer a nível interno, quer a nível externo. A nível externo, assinala-se a presença nas redes sociais (Facebook, Twitter e LinkedIn) e a divulgação da *Newsletter* e Agenda Semanal. A nível interno, registam-se a realização de quatro eventos internos dirigidos aos docentes e não docentes e a edição online da NETWORK – Revista Interna da Universidade Europeia.

No âmbito da comunicação social registou-se uma maior visibilidade não só por força do aumento de notícias referentes à Instituição, mas também pela presença e atividades desenvolvidas por diversos elementos do corpo docente da Universidade Europeia.

1392

Notícias na Comunicação Social

94

Escolas Secundárias visitadas

Durante o ano de 2018 foi desenvolvido um novo *Website* da Universidade Europeia. Para além de alterações gráficas, que visaram essencialmente conferir uma maior modernidade, foram melhorados os espaços dedicados à Empregabilidade, Internacionalização, Responsabilidade Social e criados novos locais para a Investigação, Faculdades e Vida Académica. O novo *website* irá servir melhor os futuros e atuais estudantes, bem como os *Alumni*.



ATIVIDADES

UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO

FCES

Faculdade de Ciências Empresariais e Sociais

FCSD

Faculdade de Ciências da Saúde e do Desporto

FTH

Faculdade de Turismo e Hospitalidade

IADE

Faculdade de Design, Tecnologias e Comunicação

FACULDADE DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS E SOCIAIS

A FCES ambiciona ser reconhecida como uma faculdade de referência, em particular nas áreas de Gestão e Direito, tanto no contexto nacional como no contexto internacional. Tendo por base uma oferta formativa sólida e inovadora, cujo modelo de ensino está centrado no estudante, esta faculdade pretende formar profissionais capazes de responder aos múltiplos desafios que se colocam na

As atividades desenvolvidas na FCES enquadram-se no ensino e investigação nas áreas da gestão, marketing e direito, contemplando na sua oferta educativa seis cursos de 1º Ciclo, quatro cursos de 2º Ciclo e um curso de 3º Ciclo.

FCES

FACULDADE DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS E SOCIAIS

Gestão

Marketing

Direito

11 Cursos

1223 Estudantes

47 Artigos Publicados

A FCES encerrou o ano de 2018 com a inauguração do InnovationLAB, um fórum internacional de conexão entre a faculdade e *stakeholders* para a realização de iniciativas de impacto social, profissional e organizacional. O InnovationLAB tem como missão: i) promover o empreendedorismo

apoiando o desenvolvimento de ideias de negócio; ii) promover um espaço inovador para a criação de ideias com alto impacto social na comunidade; iii) criar oportunidades, atividades inovadoras e potenciar a investigação científica para a comunidade académica; e iv) facultar o acesso a tecnologias de ponta no desenvolvimento de atividades de diferentes naturezas.

Tabela 10. Indicadores de Ensino | FCES

INDICADORES DE ENSINO	
Estudantes 1º Ciclo	975
Estudantes 2º Ciclo	226
Estudantes 3º Ciclo	22
Taxa de Aprovação	85,33%
Estudantes em estágio (curricular e extra-curricular)	174
Estudantes em mobilidade (in)	109
Estudantes em mobilidade (out)	64
Estudantes ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional	25
Estudantes em mobilidade das licenciaturas globais	18

No que respeita a estágios, destaca-se o crescimento desta Faculdade em cerca de 47% face ao ano anterior. Quanto à internacionalização, fruto da disponibilização de ciclos de estudo lecionados em língua inglesa, a FCES é a segunda faculdade com mais estudantes internacionais.

Tabela 11. Indicadores de investigação | FCES

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO	
Artigos WoS	18
Artigos SCOPUS	24
Livros ou capítulos de livros	3
Artigos em revistas internacionais	2
Artigos em <i>proceedings</i>	3

Tabela 12. Média de saída por ciclo de estudos | FCES

MÉDIA DE SAÍDA

Licenciaturas

Gestão da Banca e Mercados Financeiros (Descontinuado)	13,18
Gestão de Empresas	13,45
Gestão de Recursos Humanos	14,47
Gestão da Segurança e da Proteção Civil (Descontinuado)	14,49
Management	14,74
Gestão	14,15
Marketing (Descontinuado)	14,86
Marketing, Publicidade e Relações Públicas (Descontinuado)	13,74
Secretariado e Comunicação Empresarial (Descontinuado)	12,02

Mestrados

Gestão de Recursos Humanos	15,48
Gestão e Estratégia Empresarial	14,70
Marketing Digital	14,88

Doutoramentos

Gestão	16,07
--------	-------

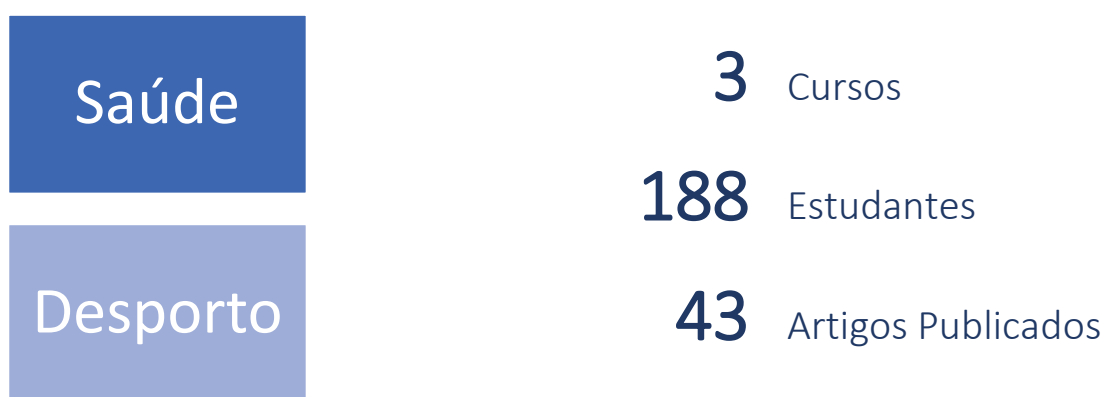
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO

As atividades desenvolvidas na FCSD enquadram-se no ensino e investigação no âmbito da saúde e do desporto.

Sendo a Unidade Orgânica mais recente da Universidade Europeia, a oferta educativa da FCSD inclui apenas três cursos de 1º Ciclo.

FCSD

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO



A FCSD tem vindo a desenvolver o Observatório do Futebol, um espaço de trabalho com o objetivo de desmistificar assuntos de interesse massificado no âmbito do futebol através de evidência científica.

Tabela 13. Indicadores de Ensino | FCSD

INDICADORES DE ENSINO	
Estudantes 1º Ciclo	188
Estudantes 2º Ciclo	n.a.
Estudantes 3º Ciclo	n.a.
Taxa de Aprovação	91,06%
Estudantes em estágio (curricular e extra-curricular)	92
Estudantes em mobilidade (in)	13
Estudantes em mobilidade (out)	3
Estudantes ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional	2
Estudantes em mobilidade das licenciaturas globais	14

Tabela 14. Indicadores de investigação | FCES

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO	
Artigos WoS	16
Artigos SCOPUS	20
Livros ou capítulos de livros	2
Artigos em revistas internacionais	3
Artigos em <i>proceedings</i>	4

Tabela 15. Média de saída por ciclo de estudos | FCSD

MÉDIA DE SAÍDA	
<u>Licenciaturas</u>	
Gestão do Desporto	14,04
Ciências do Desporto e da Atividade Física	13,37
Psicologia	14,75

FACULDADE DE TURISMO E HOSPITALIDADE

As atividades desenvolvidas na FTH enquadram-se no ensino e investigação no âmbito do turismo e da hotelaria.

A oferta educativa da FTH inclui três cursos de 1º Ciclo, um curso de 2º Ciclo e um curso de 3º Ciclo (em associação com o ISCTE-IUL).

FTH

FACULDADE DE TURISMO E HOSPITALIDADE

Turismo

Hotelaria

5 Cursos

821 Estudantes

35 Artigos Publicados

Decorrente das especificidades dos ciclos de estudo ministrados, 39% dos estágios realizados estão alocados à FTH, tendo havido um aumento de cerca de 57% face ao ano anterior, o que demonstra o esforço desenvolvido pela Universidade Europeia em procurar que os seus estudantes tenham uma cada vez maior proximidade com o mercado de trabalho.

Tabela 16. Indicadores de Ensino | FTH

INDICADORES DE ENSINO	
Estudantes 1º Ciclo	767
Estudantes 2º Ciclo	46
Estudantes 3º Ciclo	8
Taxa de Aprovação	91,61%
Estudantes em estágio (curricular e extra-curricular)	210
Estudantes em mobilidade (in)	45
Estudantes em mobilidade (out)	45
Estudantes ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional	4
Estudantes em mobilidade das licenciaturas globais	18

Tabela 17. Indicadores de investigação | FTH

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO	
Artigos WoS	8
Artigos SCOPUS	11
Livros	5
Capítulos de livros	14
Artigos em revistas internacionais	2
Artigos em <i>proceedings</i>	2
Comunicações em conferências	12

Tabela 18. Média de saída por ciclo de estudos | FTH

MÉDIA DE SAÍDA	
<u>Licenciaturas</u>	
Turismo	14,22
Gestão Hoteleira	13,96
Gestão do Turismo e da Hospitalidade	14,71
<u>Mestrados</u>	
Gestão do Turismo e da Hotelaria	15,88

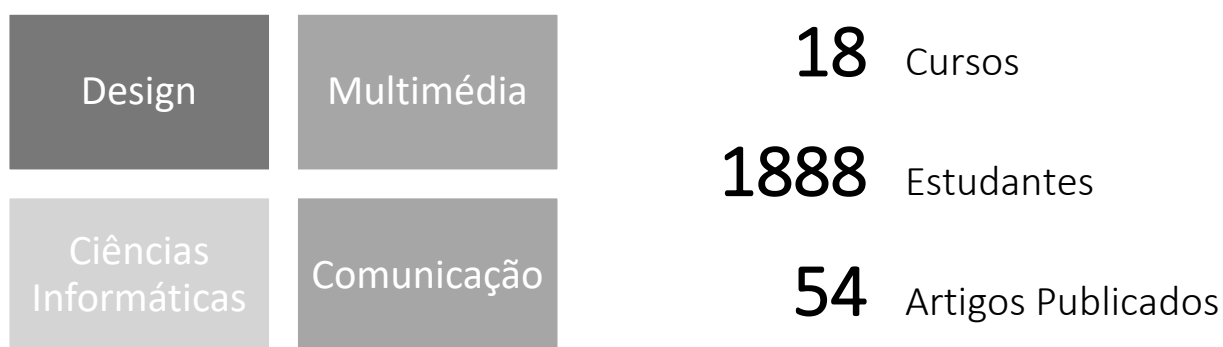
IADE - FACULDADE DE DESIGN, TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO

As atividades desenvolvidas na IADE enquadram-se no ensino, investigação no âmbito da gestão, marketing e direito.

A oferta educativa da IADE inclui nove cursos de 1º Ciclo, oito cursos de 2º Ciclo (dois em associação, um com o IPAM Porto e outro com a Universidade da Beira Interior) e um curso de 3º Ciclo.

IADE

FACULDADE DE DESIGN, TECNOLOGIAS E COMUNICAÇÃO



O IADE é a faculdade mais internacional da Universidade Europeia. 59% dos estudantes *incoming* realizam o período de mobilidade nesta faculdade.

O IADE aloja a Fábrica-IADE que contempla projetos internos e externos, os quais podem ser desenvolvidos em workshops, seminários, unidades curriculares ou externamente em outras organizações.

Tabela 19. Indicadores de Ensino | IADE

INDICADORES DE ENSINO	
Estudantes 1º Ciclo	1602
Estudantes 2º Ciclo	254
Estudantes 3º Ciclo	32
Taxa de Aprovação	91,96%
Estudantes em estágio (curricular e extra-curricular)	62
Estudantes em mobilidade (in)	242

Estudantes em mobilidade (out)	75
Estudantes ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional	27
Estudantes em mobilidade das licenciaturas globais	22

Tabela 20. Indicadores de investigação | IADE

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO

Artigos WoS	10
Artigos SCOPUS	28
Livros ou capítulos de livros	2
Artigos em revistas internacionais	0
Artigos em proceedings	16

Tabela 21. Média de saída por ciclo de estudos | IADE

MÉDIA DE SAÍDA

Licenciaturas

Ciências da Comunicação	14,29
Desenvolvimento de Jogos e de Aplicações	15,21
Design	14,57
Design Global	15,76
Engenharia Informática	13,91
Fotografia e Cultura Visual	14,86
Informática de Gestão	14,45
Marketing e Publicidade	14,79
Sistemas de Informação, Web e Multimédia (Descontinuado)	14,70

Mestrados

Branding e Design de Moda	16,79
Design de Produto e do Espaço	16,77
Design de Produção	16,39

Design e Cultura Visual	16,95
Design & Publicidade	16,26
Design de Interação	16,79
Gestão do Design	16,34
Marketing (Descontinuado)	15,76
Sistemas de Informação para a Gestão	15,51
<u>Doutoramentos</u>	
Design	17,72



ue | Universidade
Europeia